

# Guilherme Arantes, Estat

Nossas mulheres, em mdia,  
So presas do vcio  
De encenar a farsa  
Que hora tudo est  
Na mais santa ordem  
L dentro do seu homem,  
L dentro dos seus filhos,  
L dentro dos seus lares  
Tem pilares s&ocute;lidos.

Nossas mulheres, em mdia,  
Cultivam heranas  
De me pra filha  
Desde mil-quatrocentos  
So prendas secretas,  
Receitas completas,  
Mandingas e remdios  
De como remendar  
Seu mundo a preos m&ocute;dicos.

No fim da novela  
H um beijo que o marido negou  
H um &quot;happy end&quot; que o vento levou  
Um rapto, uma aventura de amor  
E a esperana, furta-cor  
De um lapso na realidade nua e crua,  
Por favor! (repete)

Nossas mulheres, em mdia,  
Duvidam do espelho  
Ao constatarem a inevitvel impresso  
Do chumbo da idade,  
Das velhas vontades,  
Sobre as sobrancelhas  
Por mais que a maquilagem  
Cubra os anos &ocute;bvios.

Nossas mulhes, em mdia,  
Encaram a vida  
Com muito mais sabedoria e altivez  
Que os homens sisudos,  
Her&ocute;is derrotados,  
Guerreiros cansados  
Que noite querem janta pronta  
E assuntos srios.

No fim da novela...